

# EXPERIÊNCIAS POSITIVAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE FRENTE AO PARTO HUMANIZADO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA REGIÃO CENTRO OESTE

Congresso Online de Integração e Atenção em Saúde, 1ª edição, de 25/08/2021 a 27/08/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-77-7

MÜLLER; Natália<sup>1</sup>, SCAPIN; Leticia Aparecida de Lima<sup>2</sup>, PAULA; Daniele Cristina de<sup>3</sup>, MONÇÃO; Naiara dos Santos<sup>4</sup>, ALENCAR; Leila Ávila de<sup>5</sup>

## RESUMO

Um dos momentos mais importantes na vida de uma mulher é o nascimento do seu filho, onde os profissionais de tem que aplicar ações que proporcionem bem-estar, segurança, conforto, confiança e principalmente apoio emocional à parturiente durante esse processo. Após o nascimento é importante ter o contato pele-a-pele entre mãe e bebê proporcionando afeto e calor assim estabelecendo um vínculo materno e beneficia enormemente a saúde física e psíquica da mãe e do bebê. Para o trabalho de parto humanizado ter mais eficácia, existem algumas técnicas que auxiliam nesse processo, como uso da bola suíça, a deambulação, o espaldar, a utilização da banheira com água morna, banho de chuveiro, banquetas para o parto vertical, correção da postura, o relaxamento e alongamento e o fortalecimento da musculatura e a massagem com o objetivo de oferecer liberdade de posição e movimento à parturiente. O controle da dor deve ser feito por meios não invasivos e não farmacológicos, sendo que a intervenção pode ser baseada na Escala Analógica Visual de Dor (EAV). A humanização busca realizar medidas que minimizem o sofrimento da parturiente e seus familiares, dando apoio emocional, segurança e proporcionando um ambiente tranquilo e agradável neste processo. As experiências dos profissionais de saúde se distinguem por conhecimentos que são vivenciados diariamente. O objetivo do estudo é conhecer a assistência realizada pela equipe, obter relatos das experiências e sentimentos dos profissionais, bem como as facilidades, fornecendo ideias que melhorem a assistência. Foram entrevistadas pessoas acima de 18 anos que desempenham a função assistencial em frente ao parto humanizado no Hospital da Sias de Fátima do Sul. Foi realizada uma pesquisa descritiva, quantitativa, por meio de um questionário semiestruturado, utilizando princípio de saturação e com análise pela técnica do sujeito coletivo e estatística simples. As entrevistas foram gravadas por meio de um aparelho celular, posteriormente transcrita, as mesmas aconteceram no hospital previamente agendadas e combinadas com os profissionais. Observou-se que a grande maioria dos profissionais aderem ao parto humanizado, devido ser um processo natural, onde a recuperação é mais rápida e com menos complicações. O parto humanizado além de não se usar métodos invasivos que podem ocasionar vários traumas, a mulher, proporciona o contato pele a pele, o vínculo, entre mãe e filho, ou seja a mãe participa ativamente durante todo o processo de parturição. Além disso a parturiente tem a escolha do exercício adequado para ela, como a posição mais confortável, as caminhadas, o uso da bola, o espaldar, tudo para fortalecer a musculatura e facilitar a descida do bebê. Outro item abordado é a alegria dos profissionais quando tudo ocorre bem com a mãe e o bebê, e uma assistência que promove confiança, segurança no momento do parto, além de ser uma fonte de apoio e força, capaz de amenizar a dor e a sensação de solidão.

**PALAVRAS-CHAVE:** humanização, profissionais da saúde, parto humanizado, cuidados em saúde

<sup>1</sup> FAFS: FACULDADE FÁTIMA DO SUL, nat\_muller@hotmail.com

<sup>2</sup> FAFS: FACULDADE FÁTIMA DO SUL, leticyalima@hotmail.com

<sup>3</sup> FAFS: FACULDADE FÁTIMA DO SUL, leticyalima@hotmail.com

<sup>4</sup> FAFS: FACULDADE FÁTIMA DO SUL, leticyalima@hotmail.com

<sup>5</sup> FAFS: FACULDADE FÁTIMA DO SUL, leilaalencar@gmail.com